

Agora, no último estudo nós chegamos no ponto em que Saul foi ungido rei sobre Israel. Vimos que no momento de ser ungido ele estava escondido entre a bagagem. Quando Samuel estava pronto para apresentá-lo, no meio da festa ele diz: “E agora, você é rei!”. As cortinas são abertas, e ninguém está lá.

Então Samuel disse: “Senhor, o que está acontecendo? Nós temos o homem certo? Este é o dia certo?”

O Senhor disse: “Ele está escondido com as bagagens”. Eles foram até lá e o pegaram; eles levaram a Saul diante do povo e todo o povo se alegrou e disse: “Viva o rei!” Mas alguns homens se opuseram ao reinado de Saul, os filhos de Belial.

Agora, os filhos de Belial geralmente são homens do mal. Belial é um termo para Satanás, os filhos do diabo. Eles disseram: “É este o que nos há de livrar?” Eles estavam criando uma contracorrente, fazendo oposição ao reino de Saul. Depois Saul retornou à sua terra e ao trabalho agrícola.

Então subiu Naás, amonita, e sitiou a Jabes-Gileade; e disseram todos os homens de Jabes a Naás: Faze aliança conosco, e te serviremos. Porém Naás, amonita, lhes disse: Com esta condição farei aliança convosco: que a todos vos arranque o olho direito, e assim ponha esta afronta sobre todo o Israel. Então os anciãos de Jabes lhe disseram: Deixa-nos por sete dias, para que enviemos mensageiros por todos os termos de Israel, e, não havendo ninguém que nos livre, então viremos a ti. E, vindo os mensageiros a Gibeá de Saul, falaram estas palavras aos ouvidos do povo. Então todo o povo levantou a sua voz, e chorou. E eis que Saul vinha do campo, atrás dos bois; e disse Saul: Que tem o povo, que chora? E contaram-lhe as palavras dos homens de Jabes. Então o Espírito de Deus se apoderou de Saul, ouvindo estas palavras; e acendeu-se em grande maneira a sua ira. E tomou uma junta de bois, e cortou-os em pedaços, e os enviou a todos os termos de Israel pelas mãos dos mensageiros, dizendo: Qualquer que não seguir a Saul e a Samuel, assim se fará aos seus bois. Então caiu o temor do Senhor sobre o povo, e saíram como um só homem. E contou-os em Bezeque; e houve dos filhos de Israel trezentos mil, e dos homens de Judá trinta mil. Então disseram aos mensageiros que vieram: Assim direis aos homens de Jabes-Gileade: Amanhã, em aquecendo o sol, vos virá livramento. Vindo, pois, os mensageiros, e anunciando-o aos homens de Jabes, se alegraram. E os homens de

Jabes disseram aos amonitas: Amanhã sairemos a vós; então nos fareis conforme a tudo o que parecer bem aos vossos olhos. E sucedeu que ao outro dia Saul pôs o povo em três companhias, e vieram ao meio do arraial pela vigília da manhã, e feriram aos amonitas até que o dia aqueceu; e sucedeu que os restantes se espalharam, de modo que não ficaram dois deles juntos (11:1-11).

Eles dizimaram as tropas. Deus deu a Saul uma grande vitória. Foi isso o que o lançou para a verdadeira posição de rei. Era isto o que o povo estava procurando, um homem que saísse e liderasse os seus exércitos numa batalha contra os seus inimigos. Então, quando Saul obteve esta grande vitória sobre os seus inimigos,

Então disse o povo a Samuel: Quem é aquele que dizia que Saul não reinaria sobre nós? Dai-nos aqueles homens, e os mataremos. Porém Saul disse: [Espere um pouco, não, não, não. Não vamos recriminar ninguém.] Hoje não morrerá nenhum, pois hoje tem feito o Senhor um livramento em Israel [Vamos nos alegrar na vitória de Deus sem recriminações.] (11:12-13).

Agora, este é Saul no começo do seu reinado; e no começo do seu reinado ele mostra ter características maravilhosas. Entre elas, a humildade. Na verdade, na primeira vez que Samuel viu Saul ele disse: “Eis o homem sobre quem estão todos os olhos de Israel, o desejo de Israel”.

Saul disse: “Ah, não deve ser eu. Eu sou da tribo de Benjamim, uma das menores tribos. A família do meu pai não é nada. Você deve estar enganado”. Saul manifestou verdadeira humildade.

Depois que Samuel lhe disse que ele seria o rei e tudo o mais, quando ele chegou em casa o seu tio disse: “Por que você demorou tanto?”

Ele disse: “Nós nos perdemos feio”.

Ele disse: “No final nós encontramos Samuel”.

E ele disse: “Ah, e o que Samuel disse?”

Ele nos disse que as jumentas já estavam em casa.

Mas ele não disse ao seu tio: “Ele me disse que eu vou ser rei!”. Não aconteceu nada disso. Ele pareceu ter uma humildade genuína.

É triste que a história de Saul avance e, no final da sua vida, uma das suas piores características é a falta de humildade. O orgulho espiritual, o orgulho em si dominou

sobre a sua vida. Ele começou como um homem muito humilde, mas com o passar do tempo ele se tornou um homem muito orgulhoso. Mas neste episódio em particular em que os homens estavam prestes a matar os que tinham falado mal dele, ele disse: “Ah, não. Deus trouxe livramento para Israel, por isso não vai haver recriminação”. Mas aqui, bem no começo, ele dá sinais de verdadeira humildade.

E todo o povo partiu para Gilgal, onde proclamaram a Saul por rei perante o Senhor, e ofereceram ali ofertas pacíficas perante o Senhor; e Saul se alegrou muito ali com todos os homens de Israel (1:15).

Então houve uma reconfirmação. Eles disseram: “Este é o cara! Este é o homem”. Então houve um reconhecimento geral de Saul como rei.

Capítulo 12

Agora no capítulo doze Samuel afasta-se da liderança porque agora eles têm um rei. Então a sua carreira como juiz sobre Israel chega ao fim, pois as rédeas do governo teocrático vão parar em outras mãos; Samuel, o juiz, não fala mais por Deus ao povo, agora existe uma monarquia onde Saul governa, então Samuel se afasta da liderança. Ele faz uma espécie de discurso de despedida para o povo. Ele vai entrar na obscuridade da política depois disto. Ele vai entrar para a obscuridade. Ele não vai mais lidar com o povo; ele vai lidar com Saul e com indivíduos, mas vai deixar de ser uma figura pública na liderança de Israel. Então este é o seu último discurso a Israel, no capítulo doze.

Então disse Samuel a todo o Israel: Eis que ouvi a vossa voz em tudo quanto me dissestes, e constituí sobre vós um rei. Agora, pois, eis que o rei vai adiante de vós. Eu já envelheci e encaneci, e eis que meus filhos estão convosco, e tenho andado diante de vós desde a minha mocidade até ao dia de hoje (12:1-2).

Então, vocês devem se lembrar que Samuel começou sua carreira extremamente jovem. Assim que ele desmamou ele se tornou uma figura pública. Ele estava no lugar de adoração. O povo que se reunia para adorar via aquele garotinho todos os anos, enquanto ele crescia e se desenvolvia. Eles reconheceram que a mão de Deus estava sobre aquele jovem. Ele cresceu naquela posição de liderança de maneira natural e julgou sobre Israel.

[Agora ele declara] *Eis-me aqui; testificai contra mim perante o Senhor, e perante o seu ungido, a quem o boi tomei, a quem o jumento tomei, e a quem defraudei, a quem*

tenho oprimido, e de cuja mão tenho recebido suborno e com ele encobri os meus olhos, e vo-lo restituirei (12:3).

Em outras palavras, ele está declarando a sua inocência diante do povo. “Vejam, eu não tomei nada de vocês. Eu não peguei seus bois nem seus jumentos. Eu não aceitei subornos. Eu não os oprimi. Se alguém acha que foi oprimido, se alguém se sente defraudado, venha aqui que devolvo”. Na verdade, Samuel teve uma linda e marcante passagem como juiz de Israel. Ele foi uma pessoa extremamente notável (extraordinária).

Então disseram: Em nada nos defraudaste, nem nos oprimiste, nem recebeste coisa alguma da mão de ninguém. E ele lhes disse: O Senhor seja testemunha contra vós, e o seu ungido seja hoje testemunha, que nada tendes achado na minha mão. E disse o povo: Ele é testemunha (12:4-5).

“Vocês disseram. Deus é testemunha, eu nunca peguei nada de vocês”. “É isso mesmo, nós juramos”.

Então disse Samuel ao povo: [Ele repete a história do povo.] O Senhor é o que escolheu a Moisés e a Arão, e tirou a vossos pais da terra do Egito. Agora, pois, ponde-vos aqui em pé, e pleitearei convosco perante o Senhor, sobre todos os atos de justiça do Senhor, que fez a vós e a vossos pais (12:6-7).

Agora ele está procurando justificar Deus. Ele se justificou, “Eu não tomei nada”.

“Certo”.

“Estou limpo”.

“Certo”.

“Agora eu quero mostrar a vocês que o Senhor também está limpo, que o Senhor os tratou corretamente. Que Ele nunca maltratou vocês ou seus pais. O que o Senhor fez é justo e legítimo.

Havendo entrado Jacó no Egito, vossos pais clamaram ao Senhor, e o Senhor enviou a Moisés e a Arão que tiraram a vossos pais do Egito, e os fizeram habitar neste lugar. Porém esqueceram-se do Senhor seu Deus; então os vendeu à mão de Sísera, capitão do exército de Hazor, e na mão dos filisteus, e na mão do rei dos moabitas, que pelejaram contra eles. E clamaram ao Senhor, e disseram: Pecamos, pois deixamos ao Senhor, e servimos aos baalins e astarotes; agora, pois, livra-nos da mão de nossos inimigos, e te serviremos. E o Senhor enviou a Jerubaal, e a Bedã, e a Jefté, e a

Samuel; e livrou-vos da mão de vossos inimigos em redor, e habitastes seguros. E vendo vós que Naás, rei dos filhos de Amom, vinha contra vós, me dissestes: Não, mas reinará sobre nós um rei; sendo, porém, o Senhor vosso Deus, o vosso rei (12:8-12).

“Agora eu quero que vocês reconheçam que Deus é justo e imparcial. Seu pai Jacó desceu ao Egito e lá seus pais foram oprimidos. Eles clamaram a Deus e Deus enviou Moisés e Arão que os tiraram do Egito para este lugar. Mas quando os seus pais passaram a abandonar Deus, Deus os abandonou. Somente depois que eles abandonaram Deus que os inimigos vieram e começaram a oprimi-los. Mas eles clamaram a Deus e Deus mandou quem os livrasse”, e ele relaciona os diversos juízes.

Ele dá os nomes dos juízes que Deus usou para libertá-los e, por último, ele mesmo. Mas agora vocês se depararam com outra crise e em vez de clamar a Deus para livramento, vocês pedem por um rei. Ao fazerem isto vocês rejeitam Deus como seu rei. Então, vocês deixaram de ser uma teocracia, um povo governado por Deus, para serem uma monarquia, um povo governado por um rei terreno.

Agora, pois, vedes aí o rei que elegestes e que pedistes; [Aqui está ele; deem uma boa olhada nele] e eis que o Senhor tem posto sobre vós um rei. Se temerdes ao Senhor, e o servirdes, e derdes ouvidos à sua voz, e não fordes rebeldes ao mandado do Senhor, assim vós, como o rei que reina sobre vós, seguireis o Senhor vosso Deus. Mas se não derdes ouvidos à voz do Senhor, e antes fordes rebeldes ao mandado do SENHOR, a mão do Senhor será contra vós, como o era contra vossos pais. Ponde-vos também agora aqui, e vede esta grande coisa que o Senhor vai fazer diante dos vossos olhos. Não é hoje a sega do trigo? Clamarei, pois, ao Senhor, e dará trovões e chuva; e sabereis e vereis que é grande a vossa maldade, que tendes feito perante o Senhor, pedindo para vós um rei. Então invocou Samuel ao Senhor, e o Senhor deu trovões e chuva naquele dia; por isso todo o povo temeu sobremaneira ao Senhor e a Samuel. E todo o povo disse a Samuel: Roga pelos teus servos ao Senhor teu Deus, para que não venhamos a morrer; porque a todos os nossos pecados temos acrescentado este mal, de pedirmos para nós um rei. Então disse Samuel ao povo: Não temais; vós tendes cometido todo este mal; porém não vos desvieis de seguir ao Senhor, mas servi ao Senhor com todo o vosso coração. E não vos desvieis; pois seguiríeis as vaidades, que nada aproveitam, e tampouco vos livrarão, porque vaidades são (12:13-21).

E Samuel disse: “Vejam, vocês agiram mal pedindo um rei. Para que vocês saibam o tamanho do mal, Deus vai lhes mostrar uma maravilha. Eu vou pedir a Deus que mande trovões e chuva sobre a sua colheita de trigo”.

E diante do povo Deus mandou trovões e chuva. E quando os trovões começaram a soar ao redor deles e a chuva começou a cair eles disseram: “Oh, nós pecamos, nós fizemos mal. Ore para Deus não nos destruir”.

Agora, é interessante, eles não estavam arrependidos. O arrependimento quer dizer uma mudança, se fosse uma mudança verdadeira eles diriam: “Ah, livre-se de Saul. Queremos que Deus reine sobre nós. Nós vamos servir Deus”. Isso teria sido arrependimento. Mas eles disseram: “Ah, nós lamentamos muito, mas ainda queremos nosso rei”.

Agora, esta é a diferença entre lamento e arrependimento. O Senhor exige arrependimento do pecado, não somente o lamento pelo pecado. Muitas vezes nós lamentamos por causa das consequências do nosso pecado, mas nós continuamos na mesma prática. Deus quer arrependimento, isto é, que abandonemos o mal nas nossas vidas. Deus exige o arrependimento.

Eles disseram: “Ore para que não morramos”.

Samuel disse a eles: “Vocês não vão morrer, mas se certifiquem de que vocês não deixem de servir o Senhor, pois se vocês o fizerem, vocês vão servir outros deuses e vaidades, coisas que não se aproveitam”.

Agora, ele declarou isto porque ele conhecia a natureza do homem. Você tem que servir alguém. Se você não servir a Deus você vai estar servindo alguma coisa vã que na verdade não pode ajudá-lo nem lhe dar livramento, que de nada se aproveita. Nós olhamos para o mundo, hoje, e vemos as coisas vãs que os homens adoram ou servem. Mas você não pode servir Deus e Mamom. Eles se excluem mutuamente. Como você sempre vai servir alguém, se você deixar de servir ao Senhor você vai começar a servir coisas vãs (vaidades), que não vão livrá-lo nem ser de proveito algum nas horas de problemas e perigo.

Pois o Senhor, por causa do seu grande nome, não desampará o seu povo; porque aprovou ao Senhor fazer-vos o seu povo (12:22).

“Agora, por motivos próprios Deus se agrada de tê-los feito o Seu povo. Se vocês O servirem Ele não os abandonará”.

E quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o Senhor, deixando de orar por vós; antes vos ensinarei o caminho bom e direito (12:23).

Agora, aqui Samuel fala uma coisa que eu acho muito interessante. Quando eles se

aperceberam da sua maldade eles disseram: “Ore por nós para que não morramos”. Em resposta a isto Samuel disse: “Quanto a mim, longe de mim pecar contra o Senhor deixando de orar por vocês”. Em outras palavras, não orar é pecado. Não orar é pecar contra o Senhor. “Longe de mim pecar contra o Senhor deixando de orar por vocês”.

Agora, Se Deus nos ordenou orar um pelos outros, então não orar pelos outros é desobediência ao mandamento de Deus, e desobediência ao mandamento de Deus é pecado. O Senhor nos disse para orar uns pelos outros. Portanto, todos nós estamos obrigados a orar uns pelos outros. Longe de nós que pequemos contra o Senhor deixando de orar uns pelos outros. Ah, que nós possamos entender o terrível pecado que é a falta de oração nas nossas vidas. Na verdade, deixar de orar, não passar tempo na presença do Senhor é pecar contra o Senhor. É pecar contra seu mandamento.

Tão-somente temei ao Senhor, e servi-o fielmente com todo o vosso coração; porque vede quão grandiosas coisas vos fez. [Considere as coisas maravilhosas que Deus fez por vocês, e então sirvam-no com todo coração.] Porém, se perseverardes em fazer mal, perecereis, assim vós como o vosso rei (12:24-25).

Capítulo 13

Saul reinou um ano; e no segundo ano do seu reinado sobre Israel, Saul escolheu para si três mil homens de Israel; e estavam com Saul dois mil em Micmás e na montanha de Betel, e mil estavam com Jônatas em Gibeá de Benjamim; e o resto do povo despediu, cada um para sua casa. E Jônatas feriu a guarnição dos filisteus, que estava em Gibeá, o que os filisteus ouviram; pelo que Saul tocou a trombeta por toda a terra, dizendo: Ouçam os hebreus. Então todo o Israel ouviu dizer: Saul feriu a guarnição dos filisteus, e também Israel se fez abominável aos filisteus. Então o povo foi convocado para junto de Saul em Gilgal (13:1-4).

Então, Jônatas acabou com os filisteus mas Saul tocou a trombeta por todo lugar; ele recebeu a glória e anunciou que tinha matado os filisteus para que todos os israelitas ouvissem que Saul tinha ferido os filisteus numa grande carnificina.

E os filisteus se ajuntaram para pelear contra Israel, [eles reuniram todo o seu exército:] trinta mil carros, e seis mil cavaleiros, e povo em multidão como a areia que está à beira do mar; e subiram, e se acamparam em Micmás, ao oriente de Bete-Áven. Vendo, pois, os homens de Israel que estavam em apuros (porque o povo estava

angustiado), o povo se escondeu pelas cavernas, e pelos espinhais, e pelos penhascos, e pelas fortificações, e pelas covas. E alguns dos hebreus passaram o Jordão para a terra de Gade e Gileade; e, estando Saul ainda em Gilgal, todo o povo ia atrás dele tremendo (13:5-7).

Quer dizer, uma tremenda e formidável potência dos filisteus veio contra eles. O povo se escondeu. Alguns desertaram, cruzando o Jordão até o outro lado, para Gade e para Gileade, e os que ficaram com Saul tremiam de medo.

E esperou Saul sete dias, até ao tempo que Samuel determinara; [pois Samuel tinha dito que o encontraria em Gilgal em sete dias.] não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo se dispersava dele. Então disse Saul: Trazei-me aqui um holocausto, e ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto. E sucedeu que, acabando ele de oferecer o holocausto, eis que Samuel chegou; e Saul lhe saiu ao encontro, para o saudar. Então disse Samuel: Que fizeste? Disse Saul: Porquanto via que o povo se espalhava de mim, e tu não vinhas nos dias aprazados, e os filisteus já se tinham ajuntado em Micmás, Eu disse: Agora descerão os filisteus sobre mim a Gilgal, e ainda à face do Senhor não orei; e constrangi-me, e ofereci holocausto. Então disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente, e não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te ordenou; porque agora o Senhor teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre (13:8-13);

Em outras palavras, Deus teria feito uma dinastia da família de Saul.

Agora Samuel é direto: “O que você fez?”

“Oh, eu me senti constrangido” e deu todas aquelas desculpas.

Ele disse: “Você agiu tolamente (estupidamente) por não obedecer o mandamento do Senhor”.

E toda vez que você desobedece deliberadamente o mandamento de Deus você age tolamente. Os caminhos de Deus são os melhores. Os caminhos de Deus são os corretos, e supor que eu possa fazer ou melhorar os caminhos de Deus é pura tolice. Então o profeta disse a Saul: “Você agiu tolamente por não obedecer o mandamento do Senhor. Pois o Senhor teria confirmado o seu reino sobre Israel”.

Porém agora não subsistirá o teu reino; já tem buscado o Senhor para si um homem segundo o seu coração, e já lhe tem ordenado o Senhor, que seja capitão sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou (13:14).

Então aqui Deus está rejeitando Saul como rei. Deus agora vai procurar um homem para tomar o seu lugar.

Então se levantou Samuel, e subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim; e Saul contou o povo que se achava com ele, uns seiscentos homens (13:15).

Agora você se lembra que há trinta mil carruagens, seis mil cavaleiros e filisteus como a areia do mar. Mas somente seiscentos homens ficaram com Saul e não desertaram.

E os saqueadores saíram do campo dos filisteus em três companhias; uma das companhias foi pelo caminho de Ofra à terra de Sual. Outra companhia seguiu pelo caminho de Bete-Horom, e a outra companhia foi pelo caminho do termo que dá para o vale Zeboim na direção do deserto. E em toda a terra de Israel nem um ferreiro se achava (13:17-19),

Então, a esta altura, curiosamente, os judeus ainda não tinham desenvolvido nenhum processo de forjamento nem tinham desenvolvido instrumentos de ferro, embora os filisteus e todos os povos da terra ao redor deles tivessem entrado na Idade do Ferro. Os hebreus ainda não tinham desenvolvido habilidades de fundição e ainda não tinham entrado para a Idade do Ferro. Na verdade, quando eles precisavam amolar as suas picaretas, enxadas e os utensílios de cultivo eles tinham que procurar os filisteus porque eles não tinham ferreiros em Israel nesta época em particular. Na época de Salomão eles começaram a desenvolver essas habilidades. Na verdade, eles estavam altamente desenvolvidos nos dias de Salomão. Mas nesta época eles ainda não tinham desenvolvido estas habilidades. Na verdade, os filisteus intencionalmente os impediam de desenvolver estas habilidades porque eles não queriam que eles fizessem espadas e que fossem capazes de criar instrumentos de guerra.

Por isso todo o Israel tinha que descer aos filisteus para amolar cada um a sua relha, e a sua enxada, e o seu machado, e o seu sacho. Tinham porém limas para os seus sachs, e para as suas enxadas, e para as forquilhas de três dentes, e para os machados, e para consertar as aguilhadas. E sucedeu que, no dia da peleja, não se achou nem espada nem lança na mão de todo o povo que estava com Saul e com Jônatas; porém acharam-se com Saul e com Jônatas seu filho (13:20-22).

Agora, este não é um exército muito bem equipado para enfrentar trinta mil carruagens e cavaleiros. “Homens, tudo o que vocês têm são paus, arranjem um taco ou algo assim”. Mas eles vão enfrentar homens com escudos, lanças e espadas; eles são um exército pequeno e certamente estão mal emparelhados, irremediavelmente mal

equipados. Não há absolutamente como enfrentar este exército altamente desenvolvido, com suas armas superiores e esperar obter alguma vitória. Você tem seiscentos homens com paus e tacos para enfrentar um exército com lanças, espadas e escudos que não pode nem mesmo ser contado.

E isto introduz o capítulo catorze, que é um dos meus capítulos favoritos da Bíblia.

Capítulo 14

Sucedeu, pois, que um dia disse Jônatas, filho de Saul, ao moço que lhe levava as armas: Vem, passemos à guarnição dos filisteus, que está lá daquele lado. Porém não o fez saber a seu pai. E estava Saul à extremidade de Gibeá, debaixo da romeira que havia em Migrom; e o povo que estava com ele era uns seiscentos homens. E Aías, filho de Aitube, irmão de Icabode, o filho de Finéias (14:1-3),

E assim por diante; ele fala o histórico dos rapazes. Vocês não vão se lembrar deles; então vamos ver a história.

Jônatas, o filho de Saul, acordou de manhã bem cedinho. E ele ficou pensando, ninguém mais estava acordado. Ele pensou: “Hm, nós temos um exército inteiro de filisteus aqui. Talvez hoje Deus queira dar a Israel a vitória sobre os exércitos filisteus. Agora, se o Senhor quiser dar a vitória a Israel sobre os filisteus, Ele não precisa de um exército inteiro. Ele pode dar a vitória a um homem, a seiscentos homens ou a dois. Se Deus quiser dar a vitória a Israel não faz diferença se nós tivermos um exército enorme ou se nós formos poucos.

Ele estava deitado e pensando nessas coisas. “Afinal de contas Deus é grande, e com a grandeza e o poder de Deus, Ele não precisa de um exército inteiro. Ele pode dar a vitória a apenas dois homens”.

Então ele acordou o seu escudeiro. Ele disse: “Eu estava pensando numa coisa maluca, e eu vou contar para você. Eu estava pensando que se Deus quiser dar vitória a Israel sobre os filisteus hoje, Ele não precisa de um exército inteiro. Ele pode dar a vitória a dois homens. Por que nós não vamos lá para ver se Deus quer dar a vitória a Israel hoje?” Isto que é uma aventura de fé. Eu amo estes caras.

Então ele e o escudeiro se arrumaram em silêncio e saíram enquanto todo mundo ainda estava dormindo. No caminho para os filisteus Jônatas disse: “Agora, vamos nos certificar que Deus esteja neste negócio”.

“Então, nós chegamos perto da guarnição dos filisteus e quando os centuriões nos

virem, se eles disserem: 'Ei vocês, venham aqui que nós vamos lhes dar uma lição', nós vamos saber que Deus quer dar a vitória a Israel e nós vamos atacá-los. Mas se eles disserem: "Esperem aí que nós vamos descer e lhes dar uma lição", nós saberemos que Deus não quer dar a vitória a Israel e nós vamos sair de lá o mais rápido possível.

Então, quando eles chegaram perto da guarnição dos filisteus e o centurião os viu se aproximando eles disseram: "Vejam só que burros de vir até o acampamento. Ei vocês! Venham aqui que nós vamos lhes dar uma lição".

Jônatas disse: "É isso aí! Vamos lá!"

O versículo treze diz que Jônatas subiu "com os pés e com as mãos"; eles se arrastaram pela colina para chegar ao acampamento dos filisteus. Eles pularam bem no meio da guarnição. Jônatas golpeava os soldados e o seu escudeiro os matava. Eles percorreram cerca de meio acre matando cerca de vinte filisteus e os outros acordaram e ficaram perplexos. Eles começaram a tremer. E começaram a correr e a fugir e no outro lado do vale o bom e velho Saul finalmente acordou; ele esfregou os olhos, olhou para o outro lado e viu os filisteus correndo. Ele viu que a batalha corria solta. Ele viu dois homens no meio dos filisteus acabando com eles.

Ele disse: "Contagem, quem está faltando?" Eles contaram e disseram: "É Jônatas e o seu escudeiro".

Agora, neste momento Saul diz uma coisa estúpida. Saul disse: "Maldito o homem que comer pão até à tarde, antes que me vingue de meus inimigos". Agora, aquele homem que foi tão humilde no princípio, começa a mostrar orgulho. "Antes que me vingue de meus inimigos. Maldito o homem que comer pão até à tarde, antes que me vingue de meus inimigos". Um voto e uma maldição estúpidos.

Então, os homens de Saul foram perseguir os filisteus. Durante todo o dia os filisteus estiveram confusos e em fuga. Na floresta havia um colméia com mel escorrendo até o chão; quando eles estavam correndo, o bom e velho Jônatas pegou sua lança e com a ponta pegou do mel para comer; seu espírito reviveu, ele se sentiu renovado. Na verdade, ele perseguiu filisteus o dia todo e estava exausto e detonado fisicamente e o mel é uma fonte rápida de energia. Ele entra rapidamente no seu sistema. Jônatas se sentiu renovado e saiu de novo para perseguir os filisteus. Deus deu uma grande vitória a Israel sobre os filisteus naquele dia.

Mas eu gosto da filosofia de Jônatas. Eu gosto da ousadia. Eu gosto do risco pela fé.

“Quem sabe o que Deus quer fazer hoje. Se Deus quiser fazer alguma coisa, Ele não precisa de um exército inteiro. Ele pode vencer com um ou com muitos. Vamos ver o que Deus quer fazer. Vamos nos aventurar e descobrir o que Deus pode fazer hoje”. Eu amo esses dias quando você se aventura para ver o que Deus pode querer fazer.

Agora, quando as tropas se reuniram eles fizeram um levantamento da vitória. Saul disse: “Vamos persegui-los esta noite. Nós os pusemos a fugir, vamos atrás deles hoje a noite e vamos acabar com eles”. Chamaram os sacerdotes e disseram: “Consultem a Deus se nós devemos persegui-los”. Mas não houve resposta.

E Saul disse: “Muito bem, quem comeu?” Ele achou que Deus não respondeu aos sacerdotes porque alguém tinha quebrado o voto. Mas os homens não disseram nada. Ele disse: “Mesmo que seja o meu filho Jônatas, ele será morto”.

Ele disse: “Vocês fiquem ali, Jônatas e eu vamos ficar aqui. E Deus nos mostre o inocente”. Eles lançaram sortes, que caíram sobre Jônatas e Saul. Eles lançaram sortes de novo e ela caiu sobre Jônatas.

Saul disse: “O que você fez?”

Ele disse: “Bem pai, na verdade eu não sabia que você tinha lançado essa maldição; quando eu estava correndo pela floresta eu vi que escorria mel de uma colméia. Eu estava faminto e detonado, então eu comi um pouco de mel”.

Ele disse: “A minha alma reviveu”.

Ele disse: “Pai, não foi uma coisa muito sábia não deixar que eles comessem. Se eles tivessem comido dos despojos, eles teriam tido mais força para continuar a persegui-los e nós teríamos destruído completamente os filisteus. Pai, você não foi muito esperto dizendo aquilo”.

Saul disse: “Ele deve morrer”.

A esta altura os homens disseram: “Ah, de jeito nenhum. Jônatas lutou com Deus hoje. Ninguém vai tocar nele, ninguém vai encostar a mão nele”. Eu gosto dessa declaração: “Pois Jônatas com Deus fez isso hoje”. E assim o povo salvou Jônatas e ele não foi morto pelo seu pai.

Nós podemos ver que um pouco de loucura começou a dominar este homem. Ele começou de uma linda maneira. Ele começou com potencial e possibilidades tremendas. Mas o orgulho achou lugar. Nós vemos o orgulho evoluir. Este homem, que tinha um maravilhoso potencial está deteriorando gradualmente diante dos nossos

olhos, conforme ele começa a se exaltar e abandonar a Deus.

Capítulo 15

Agora, ao chegarmos no capítulo quinze,

Então disse Samuel a Saul: Enviou-me o Senhor a ungir-te rei sobre o seu povo, sobre Israel; ouve, pois, agora a voz das palavras do Senhor (15:1).

Agora, Saul tem demonstrado um padrão de desobediência. Ele se tornou arrogante, fazendo o que bem entendia. Então o profeta vem e o adverte. Eu acho isto muito significativo, porque Deus procura nos avisar sobre o nosso caminho obstinado de destruição. Deus não deixa que você siga o seu caminho de destruição sem antes lhe advertir; e muitas vezes são repetidas advertências.

A Bíblia disse: “O homem que é muitas vezes repreendido endurece a cerviz” (Provérbios 29:1). Então, Deus é fiel e Ele nos adverte: “Olha, você está seguindo um caminho de obstinação que vai destruí-lo. Não o siga”. Agora, escute o que Deus está dizendo, preste atenção, obedeça a voz do Senhor.

Então, Samuel dá uma advertência a Saul e fala da próxima missão que Deus vai lhe dar. “Ouve, pois, agora a voz das palavras do Senhor”.

Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu me recordei do que fez Amaleque a Israel; como se lhe opôs no caminho, quando subia do Egito. Vai, pois, agora e fere a Amaleque; e destrói totalmente a tudo o que tiver, e não lhe perdoes; porém matarás desde o homem até à mulher, desde os meninos até aos de peito, desde os bois até às ovelhas, e desde os camelos até aos jumentos (15:2-3).

Isso para que Deus pudesse se vingar dos amalequitas. Agora você deve pensar: “Ah, Deus ordenou uma coisa terrível!” Você vai pensar assim enquanto não estudar a história das práticas dos amalequitas. Eles eram corrompidos. Eles iam acabar se destruindo. Deus, na verdade, estava apenas ordenando a erradicação de um câncer na sociedade. Eles eram como cães raivosos. Se você não os matar, eles vão matar pessoas inocentes. Então, Deus ordena a destruição completa dos amalequitas.

Agora, outro fator é que os amalequitas são sempre uma figura da carne, nas Escrituras. Eles são uma figura da carne e Deus está ordenando a destruição da carne. “Destruam tudo completamente, não deixem lugar para a carne”.

A Bíblia diz: Crucificai o velho homem, a velha natureza. “Se pelo Espírito mortificardes

as obras do corpo, vivereis” (Romanos 8:13); mate a carne. Deus diz: “Não dê lugar a ela, destrua-a completamente”.

Agora, Saul desceu com os seus exércitos e Deus deu vitória sobre os amalequitas. Entretanto, eles viram que parte do gado e do rebanho era muito bom e os deixaram vivos. Ele poupou a vida do rei, mas ele fez em pedaços o rebanho e o gado que não estava muito bem; não deixou nada para trás. Eles destruíram o que estava fraco e que não estava bom dos rebanhos, mas o que estava bom, o saudável, o forte foi preservado.

Agora, não importa, foi desobediência à ordem de Deus. Esta foi outra oportunidade para que Saul se redimisse, para que ele obedecesse o mandamento do Senhor. Mas foi desobediência, ele falhou em destruir completamente os amalequitas, o seu gado e o seu rebanho.

Agora, vamos avançar um pouco na história e nós vamos entrar na máquina do tempo; vamos adiantar algumas centenas de anos. Esta história é muito familiar a muitos de vocês. Todos os que já leram a Bíblia conhecem a história de Ester, que foi escolhida para ser rainha da Pérsia. No reino havia um homem que quis destruir todos os judeus porque ele não conseguia suportar o judeu Mardoqueu, que se recusou a se curvar diante dele. Aquele homem passou a odiar Mardoqueu e ele perpetrou uma conspiração pela qual todos os judeus seriam mortos. Ele fez o rei assinar um decreto que dizia que tal dia todos os judeus seriam mortos em todo o reino da Pérsia.

Este homem perverso era Hamã. Agora, muito em breve os judeus terão a Festa de Purim, acho que dia dois de março. A Festa de Purim celebra o livramento de Deus das mãos desse homem perverso chamado Hamã.

Agora, em Israel, isto é quase como um Halloween, pois as crianças vestem fantasias. Os meninos se vestem com fantasias do vilão Hamã, com máscaras horríveis. E as meninas vestem-se como Ester; todas elas viram lindas princesas, com máscaras e cetros e tudo o mais. É como um Halloween. Eles se reúnem e fazem festas. Eles fazem cookies e tudo o mais. Eles fazem biscoitos, usam o chapéu de Hamã; é um senhor evento. Na verdade é um feriado, a Festa de Purim.

Mas o que eu gostaria de destacar aqui é a nacionalidade de Hamã. Ele era um descendente do rei dos amalequitas, Agague. Ele era um agagita. Havia um descendente de Agague porque Saul falhou em obedecer completamente a ordem de Deus. Não ter obedecido completamente a ordem de Deus quase custou a Israel a sua

própria existência como nação. Quase custou a própria existência dos judeus. Hamã, o agagita, quase conseguiu destruí-los completamente.

Aquele que não levar a sua carne à cruz, que não mortificar as obras da carne, que permitir concessões e tolerâncias dizendo: “Bem, esta parte de mim é boa, não é tão má assim”, a sua carne voltará para destruí-lo. Nós devemos crucificar o velho homem. Nós não podemos permitir que a carne satisfaça os seus desejos. Nós temos de considerar morto o velho homem; se nós fracassamos nisto, podemos criar verdadeiros problemas no futuro. A sua carne voltará para assombrá-lo e para destruir o seu relacionamento com Deus. Deus quer que você crucifique a sua carne e considere mortos o seu velho homem e a sua carne.

Saul falhou em obedecer a ordem de Deus ficando com o melhor do gado e do rebanho. Então, quando ele voltava com os despojos da guerra, o querido Samuel, que agora era um homem velho e mal conseguia ver, encontra Saul.

Veio, pois, Samuel a Saul; e Saul lhe disse: Bendito sejas tu do Senhor; cumpri a palavra do Senhor (15:13).

Mentira. Mas reparem a linguagem espiritual. “Bendito sejas tu do Senhor”. Agora, muita gente usa jargões espirituais mas isso não quer dizer nada. Eles dizem: “Ah, glória a Deus! Louvado seja Deus!”, enquanto isso estão batendo carteiras.

É isso mesmo. Tem um jovem, em Israel, um jovem árabe. E ele nos encontra toda vez que nós descemos o caminho do Monte das Oliveiras. “Ah, cristãos. América. Ah, Glória a Deus. Louvado seja Deus. Aleluia. Aleluia. Ah, cristãos da Califórnia? Ah, sim. Irmão, irmão!” Cuidado. A sua carteira ou a sua caneta pode sumir se ele abraçar você. “Louvado seja Deus. Aleluia”. Carteira gorda, louvado seja Deus”. Jargão espiritual, não prova nada. Você pode ser um trapaceiro e usar linguagem espiritual. Ela é muitas vezes usada como disfarce. “Bendito sejas tu do Senhor; cumpri a palavra do Senhor; eu fiz tudo o que o Senhor me mandou”.

Ah, Samuel não se deixou enganar. Ele disse:

[Se você fez tudo o que o Senhor ordenou,] Que balido, pois, de ovelhas é este aos meus ouvidos, e o mugido de vacas que ouço? [Não me venha com essa.] E disse Saul: De Amaleque as trouxeram; porque o povo poupou ao melhor das ovelhas, e das vacas, para as oferecer ao Senhor teu Deus; o resto, porém, temos destruído totalmente (15:14-15).

Agora, mais uma vez, lembrem que Saul desenvolveu o hábito de criar desculpas

quando ele estava errado em vez de se arrepender; quando ele ofereceu os sacrifícios a Deus e Samuel chamou sua atenção, ele disse: “Ah sabe, o povo estava se dispersando e eu fui forçado a fazer aquilo. Foi por causa do povo”. Agora ele é afrontado mais uma vez: “O que você quer dizer com ‘eu fiz tudo’? Se você fez tudo, porque eu estou ouvindo balidos e mugidos?”

“Ah bom, o povo, eles guardaram o melhor. Eles trouxeram para que fossem sacrificados”. Desculpas religiosas são as mais condenáveis.

Então disse Samuel a Saul: Espera [um pouco, amigo], e te declararei o que o Senhor me disse esta noite. E [Saul] ele disse-lhe: Fala. E disse Samuel: Porventura, sendo tu pequeno aos teus olhos, não foste por cabeça das tribos de Israel? E o Senhor te ungiu rei sobre Israel. E enviou-te o Senhor a este caminho, e disse: Vai, e destrói totalmente a estes pecadores, os amalequitas, [notem ‘pecadores’, os amalequitas] e peleja contra eles, até que os aniquiles. Por que, pois, não deste ouvidos à voz do Senhor, antes te lançaste ao despojo, e fizeste o que parecia mau aos olhos do Senhor? Então disse Saul a Samuel: Antes dei ouvidos à voz do Senhor, e caminhei no caminho pelo qual o Senhor me enviou; e trouxe a Agague, rei de Amaleque, e os amalequitas destruí totalmente (15:16-20);

Ele mentiu; ele não tinha se arrependido. Mas veja, quando ele era pequeno aos seus próprios olhos era diferente, mas agora ele ficou inchado. O orgulho encheu a sua vida e está prestes a destruí-lo

Porém Samuel disse: Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros (15:22).

Desculpa inconsistente (esfarrapada). Deus não está interessado nos sacrifícios de um coração e de uma vida desobediente. Seria muito melhor você obedecer a Deus do que fazer sacrifícios. Muitas vezes as pessoas contribuem (ofertam) para cobrir sua culpa. Ofertar não é necessariamente um sinal de grande espiritualidade: “Ah, eu vou fazer um sacrifício a Deus”. Mas elas o fazem porque sentem-se culpadas por causa de desobediência. Deus prefere que você obedeça do que você sacrifique. “Atender à voz de Deus é melhor do que oferecer a gordura de carneiros sobre o altar”.

Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e o porfiar é como iniquidade e idolatria (15:23).

Em outras palavras, se você se rebela contra Deus, isto é tão ruim como a feitiçaria. Se

you have a stubborn spirit, you are not better than the one who worships idols. This business of rebellion and stubbornness in our lives is something that does not please God. Rebellion is just as bad as witchcraft. Stubbornness is just as bad as idolatry.

Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e o porfiar é como iniquidade e idolatria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei. Então disse Saul a Samuel: Pequei, porquanto tenho transgredido a ordem do Senhor e as tuas palavras; porque temi ao povo, e dei ouvidos à sua voz (15:23-24).

Ah, but he did not fear the people. He is giving another lame excuse for his disobedience. God prefers a direct and sincere confession: "God, I messed up everything. I sinned. God, I feel very sorry, I repent." God says... There was no sign of repentance. Some people can find it nice to say: "Ah, I sinned." But this is not repentance, it is only a declaration of a blasphemous truth. "Ah, I sinned." This does nothing for you, abandoning the sin is what matters, repentance is what God seeks.

Agora, pois, rogo-te perdoa o meu pecado; e volta comigo, para que adore ao Senhor. Porém Samuel disse a Saul: Não voltarei contigo; porquanto rejeitaste a palavra do Senhor, já te rejeitou o Senhor, para que não sejas rei sobre Israel. E virando-se Samuel para se ir, ele lhe pegou pela orla da capa, e a rasgou. Então Samuel lhe disse: O Senhor tem rasgado de ti hoje o reino de Israel, e o tem dado ao teu próximo, melhor do que tu. E também aquele que é a Força de Israel não mente nem se arrepende; porquanto não é um homem para que se arrependa (15:25-29).

Now, "Strength of Israel" is a reference to God. See, "The Strength of Israel does not lie or repent." Now, in Numbers it is written: "God is not man, so that he should lie; neither is he a son of man, so that he should repent; for he will not lie, nor will he repent." But here in some verses we will see it written: "And the Lord repented that he had made Saul king." Is this a dichotomy? "The Strength of Israel does not lie or repent, for he is not man, so that he should repent."

Disse ele então: Pequei; honra-me, porém, agora diante dos anciãos do meu povo, [em outras palavras: "me faça parecer bem diante do povo, eu pequei"] e diante de Israel; e volta comigo, para que adore ao Senhor teu Deus. [Veja, ele não diz o Senhor meu Deus, o Senhor teu Deus.] Então, voltando Samuel, seguiu a Saul; e Saul adorou ao Senhor. Então disse Samuel: Trazei-me aqui a Agague, rei dos amalequitas. E Agague veio a ele animosamente; e disse Agague: Na verdade já passou a amargura da morte.

Disse, porém, Samuel: Assim como a tua espada desfilhou as mulheres, assim ficará desfilhada a tua mãe entre as mulheres. Então Samuel despedaçou a Agague perante o Senhor em Gilgal. Então Samuel se foi a Ramá; e Saul subiu à sua casa, a Gibeá de Saul. E nunca mais viu Samuel a Saul até ao dia da sua morte; porque Samuel teve dó de Saul. E o Senhor se arrependeu de haver posto a Saul rei sobre Israel (15:30-35).

Então, Deus, a “Força de Israel não mente nem se arrepende”. Então, o que quer dizer “o Senhor se arrependeu de haver posto a Saul rei sobre Israel”? É sempre difícil expressar Deus, as Suas características e as Suas ações em linguagem humana, mas tudo o que nós temos é a linguagem humana.

Agora, Deus tem características e habilidades para as quais nós não temos linguagem para expressar, pois nós não temos como experimentar essas coisas. Eu não posso imaginar como Deus pensa, porque Ele sabe tudo. Para começar, Ele sabe tudo, então Ele chega a pensar? Agora, como é que eu vou conseguir expressar o modo de Deus pensar? Como eu vou conseguir expressar as ações de Deus? Eu só consigo expressá-las em termos humanos, como elas parecem para mim, mas eu estou preso à linguagem humana.

Agora, eu tenho certeza de que existe um vocabulário no céu bem mais amplo e capaz de expressar estas coisas; se nós a ouvíssemos nós não entenderíamos porque nós não temos nada parecido na humanidade. Então, nós estamos tentando descrever uma ação de Deus, que é a de retirar o favor que Ele deu a Saul, essa mudança de atitude com relação a Saul.

Agora, a palavra “arrepender” quer dizer mudar. Deus mudou Sua atitude com relação a Saul. Nós só temos uma palavra para descrever isto: arrependimento. Mas nós acabamos de ler que “Deus não é homem para que minta nem que se arrependa”. Então nós temos uma barreira na linguagem humana. Nós temos que expressar as atividades de Deus usando a nossa linguagem. A única palavra que nós temos para expressar esta ação em particular, a óbvia mudança de atitude de Deus com relação a Saul, é “arrependimento”. Mas como é uma ação de Deus, ela não é arrependimento como nós normalmente definiríamos. Mas esta é a única palavra do vocabulário que nós temos para expressar essa mudança de atitude, então nós usamos essa palavra. Mas não é se arrepender da mesma forma que um homem se arrepende da sua decisão ou atitude. Eu espero ter ajudado. Não sei.

Capítulo 16

Então disse o Senhor a Samuel: Até quando terás dó de Saul, havendo-o eu rejeitado, para que não reine sobre Israel? [A mudança de atitude: Eu o rejeitei, agora, você vai ter dó dele ainda por quanto tempo?] Enche um chifre de azeite, e vem, enviar-te-ei a Jessé o belemita; porque dentre os seus filhos me tenho provido de um rei. Porém disse Samuel: Como irei eu? pois, ouvindo-o Saul, me matará (16:1-2).

Agora, isto mostra como Saul estava longe do Senhor e das coisas do Senhor; ele iria matar o profeta de Deus. Samuel percebeu isto: “Aquele cara chegou ao fundo do poço. Senhor, se ele souber que eu ungi outro rei, ele vai me matar!”

Então disse o Senhor: Toma uma bezerra das vacas em tuas mãos, e [se perguntarem: “Aonde você vai?”] dize: Vim para sacrificar ao Senhor. E convidarás a Jessé ao sacrifício; e eu te farei saber o que hás de fazer, e ungir-me-ás a quem eu te disser. Fez, pois, Samuel o que dissera o Senhor, e veio a Belém; então os anciãos da cidade saíram ao encontro, tremendo, e disseram: De paz é a tua vinda? E disse ele: É de paz, vim sacrificar ao Senhor; santificai-vos, e vinde comigo ao sacrifício. E santificou ele a Jessé e a seus filhos, e os convidou ao sacrifício. E sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe, [que devia ser muito bonito,] e disse: Certamente está perante o Senhor o seu ungido. [“Deus deve ter escolhido este”] Porém o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura, porque o tenho rejeitado; [porque Eu não julgo como o homem julga; o homem julga pela aparência exterior. Deus disse: “Eu julgo pelo coração. Por isso, não julgue só pela aparência exterior, Eu julgo pelos corações. Eliabe não é o escolhido.] porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração. Então chamou Jessé a Abinadabe, e o fez passar diante de Samuel, [o Senhor disse: “Não”] o qual disse: Nem a este tem escolhido o Senhor. Então Jessé fez passar a Sama; [Não] porém disse: Tampouco a este tem escolhido o Senhor. Assim fez passar Jessé a seus sete filhos diante de Samuel; porém Samuel disse a Jessé: O Senhor não tem escolhido a estes. Disse mais Samuel a Jessé: Acabaram-se os moços? E disse: Ainda falta o menor, que está apascentando as ovelhas. Disse, pois, Samuel a Jessé: Manda chamá-lo, porquanto não nos assentaremos até que ele venha aqui. Então mandou chamá-lo e fê-lo entrar (e era ruivo e formoso de semblante e de boa presença); e disse o Senhor: Levanta-te, e unge-o, porque é este mesmo. Então Samuel tomou o chifre do azeite, e ungiu-o no meio de seus irmãos; e desde aquele dia em diante o Espírito do Senhor se apoderou de Davi; então Samuel se levantou, e voltou a Ramá (16:2-13).

Então esta foi a unção de Davi para ser o rei de Israel. Agora, Saul ainda estava no trono. Embora Davi seja, agora, o ungido de Deus e a escolha de Deus para ser o rei, Saul ainda está no trono. Nós vamos ver, nos próximos capítulos, que Saul vai fazer de tudo, usando a força, para ficar com o que não era mais seu por direito. Na verdade, Davi é o verdadeiro e legítimo rei. A unção de Deus, o poder e unção do Seu Espírito estão sobre Davi como o rei; entretanto, Saul ainda está no trono. Saul vai tentar expulsar Davi do reino à força, do reino que, legitimamente, não mais lhe pertence.

Isso tem um paralelo. Com a Sua morte na cruz, Jesus redimiu o mundo de volta a Deus e agora Ele é o legítimo Rei, a escolha de Deus e o ungido de Deus. Entretanto, Satanás ainda está no trono e está fazendo de tudo, por força, para manter o que não é mais seu por direito; ele está fazendo de tudo para manter o reino de Deus longe da Terra. Mas Jesus Cristo é o legítimo Rei, e nós podemos reivindicar a Sua vitória, nós podemos forçar o inimigo para fora do território de Deus. Mas o inimigo é teimoso. Ele só se rende quando é forçado; por isso as orações têm de ser específicas.

Em vez de “Deus, salve o mundo”, você deve apresentar indivíduos diante de Deus, indivíduos específicos, dizendo: “Senhor, o Senhor morreu para reinar como Rei nas suas vidas, e eles estão sendo mantidos presos pelo poder de Satanás e pelo poder das trevas, mas Jesus derrotou o poder do inimigo.

Colossenses, capítulo dois: “E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo” (Col 2:15).

“Portanto, eu reivindico a vitória de Jesus Cristo nesta vida, e eu venho contra o poder de Satanás que o mantém cativo. Eu venho contra os poderes das trevas que cegaram os seus olhos para a verdade. Em nome de Jesus, liberte-o da cegueira, do preconceito com o qual Satanás envenenou a sua mente contra o Senhor”. Eu posso libertá-los do poder de Satanás para que eles tenham o poder da escolha (através da oração?).

Por que os homens não escolhem a Cristo? Porque Satanás controla as suas mentes e os mantém cativos para que eles não tenham liberdade de escolha. Na verdade, Satanás os mantém cativos, contra a sua vontade. O deus deste mundo cegou os seus olhos para que eles não vejam a verdade, então a minha oração tem que ser dirigida sobre o inimigo. Eu tenho que reivindicar a vitória de Cristo sobre aquela vida, e reivindicar a vitória de Cristo até que eu os veja libertos da influência de Satanás, que os cega, para que eles possam fazer uma livre escolha. Qualquer homem que possa

realmente examinar tudo com liberdade de escolha e sem o veneno e o preconceito que Satanás plantou na sua mente certamente escolheria Jesus Cristo. Somente um tolo O rejeitaria. Então é meu dever orar para libertá-los do poder e do cativeiro de Satanás e livrá-los dessa força que os cega, para que eles possam fazer a sua própria escolha pelo verdadeiro Rei. Eu posso libertar as pessoas do poder das trevas pela oração, esta grande força espiritual que Deus tornou disponível para nós.

Mas Satanás é teimoso, ele só se rende quando ele tem que; por isso, as suas orações têm que ser específicas. Ele vai contra-atacar assim que você tirar a pessoa do seu território; ele vai contra-atacar e tentar levá-la de volta. Por isso as orações têm que ser persistentes, mesmo depois que você começar a ver os primeiros sinais de vitória. Muitas vezes nós cometemos um erro e dizemos: “Ah, veja, eles foram à frente. Glória a Deus. Agora, por quem nós vamos orar?” Nós deixamos de orar e de defender o território contra o inimigo, mas Satanás vai contra-atacar e vai tentar tomar de volta o território do qual ele foi expulso. Por isso nós temos que continuar em oração.

Nós estamos numa verdadeira guerra. “Não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades”, as forças das trevas (Efésios 6:12). Mas embora uma tremenda batalha esteja acontecendo entre as forças das trevas e as forças da luz, uma inegável vitória já foi determinada na cruz, e é o nosso dever levar a vitória da cruz às vidas e às situações através da oração.

Mas Satanás, como Saul, procura se apegar ao que não mais lhe pertence legitimamente. Mas quando você vai contra ele na autoridade do nome de Jesus, ele tem que se render porque ele foi derrotado. Mas ele é (um cara) teimoso e descarado. Ele vai entrar onde não foi chamado. Ele vai tomar posse do que não lhe pertence. Portanto, você tem que lidar firme com ele em oração. Não lhe dê lugar, não lhe dê nenhum lugarzinho, mas declare. Declare as vitórias de Cristo. Você tem vitória real na sua vida, você pode levar vitória às vidas de outros ao seu redor por meio da oração.

Então, Davi foi ungido para ser rei de Israel. Agora, a esta altura, em particular, nós temos um versículo interessante mas difícil de entender. Versículo catorze.

E o Espírito do Senhor se retirou de Saul, e atormentava-o um espírito mau da parte do Senhor (16:14).

O que significa “um espírito mau da parte do Senhor”? Bom, eu acho que significa um espírito mau da parte do Senhor, mas isso é difícil de conciliar.

Agora, eu não quero que vocês se levantem e saiam irritados se eu disser algo muito

radical. Mas eu estou convencido que, de uma maneira única e incomum, Satanás esteja na verdade servindo a Deus. Ele está servindo aos propósitos de Deus. Se não fosse Satanás nós não teríamos poder de escolha. Se nós não tivéssemos poder de escolha, Deus não saberia se você realmente O ama ou não.

Satanás não poderia existir se Deus não permitisse, e o fato de que Deus permite que ele exista significa que ele deve estar servindo um propósito de Deus, se não fosse assim não haveria motivos para a sua existência. Se ele não estivesse servindo um propósito de Deus, Deus certamente não lhe permitiria a liberdade que ele tem. Mas para servir um propósito de Deus, para que você seja testado, para que o seu amor por Deus seja realmente de livre escolha, Deus permitiu Satanás ter liberdade, pois ele serve um propósito de Deus.

Então, de certa forma toda a criação ainda serve ao propósito de Deus. Assim como o próprio Satanás na sua rebelião, pois Deus tem um propósito nisto. Veja, nós temos a liberdade de escolha, mas qual o sentido nos dar a liberdade de escolha, sem nos dar escolhas a fazer?

Para exercitar a liberdade de escolha tem que haver o lado oposto. Então Deus permitiu a rebelião de Satanás, permitiu que ele fosse em frente, permitiu a ele a liberdade, liberdade para tentá-lo e para incomodá-lo, para agir em você tornando difícil servir a Deus. De forma que, se você serve a Deus, é porque você escolheu servi-lo apesar dos obstáculos, apesar das dificuldades. “Deus, eu Te amo muito”. O meu amor por Deus é mais ou menos provado pela minha escolha de amá-lo apesar das dificuldades e obstáculos que forem colocados no meu caminho. Portanto, Deus tem certeza de que o meu amor por Ele é genuíno e verdadeiro.

Se eu disser para o meu filho: “Fique no quintal enquanto eu vou ao centro da cidade” e eu o amarro a uma grande árvore. Quando eu chegar em casa eu o solto e digo: “Aah, estou orgulhoso do meu filhão; ele é obediente ao seu pai. Ficou aqui no quintal. Bom menino”. O pai está orgulhoso.

Mas os vizinhos iriam dizer: “Você deveria tê-lo ouvido xingar e gritar tentando se soltar”. Ele não teve escolha. Tem que haver uma porta aberta, uma possibilidade, uma oportunidade para desobedecer para que a obediência tenha significado.

Deus quer que o seu amor seja significativo. Para tanto, deve ser dada opção de escolha. Por isso, veio “um espírito mau da parte do Senhor” ou se você achar que fica

melhor, Deus permite que venha um espírito mau, da parte do Senhor.

Agora, eu estou convencido, quando o Espírito de Deus sai da sua vida, a porta fica aberta para que espíritos maus entrem. Então, um espírito mau permitido pelo Senhor veio e começou a atormentar Saul. O Espírito de Deus o deixou. Que triste hora na vida de alguém quando o Espírito de Deus retira-se da sua vida. “E atormentava-o um espírito mau da parte do Senhor”.

Então os criados de Saul lhe disseram: Eis que agora o espírito mau da parte de Deus te atormenta; Diga, pois, nosso senhor a seus servos, que estão na tua presença, que busquem um homem que saiba tocar harpa, e será que, quando o espírito mau da parte de Deus vier sobre ti, então ele tocará com a sua mão, e te acharás melhor. Então disse Saul aos seus servos: Buscai-me, pois, um homem que toque bem, e trazei-mo. Então respondeu um dos moços, e disse: Eis que tenho visto a um filho de Jessé, o belemita, que sabe tocar e é valente e vigoroso, e homem de guerra, e prudente em palavras, e de gentil presença; o Senhor é com ele. E Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo: Envia-me Davi, teu filho, o que está com as ovelhas. Então tomou Jessé um jumento carregado de pão, e um odre de vinho, e um cabrito, e enviou-os a Saul pela mão de Davi, seu filho. Assim Davi veio a Saul, e esteve perante ele, e o amou muito, e foi seu pajem de armas (15:15-21).

Na verdade, Davi tinha grande admiração por Saul. Claro, ele era um garoto, estava na idade de ter heróis, e Saul era grande, alto, formoso e se tornou uma espécie de herói aos olhos de Davi. Davi sempre respeitou Saul até a sua morte e mesmo depois da sua morte. Davi nunca perdeu o respeito por este homem.

Então Saul mandou dizer a Jessé: Deixa estar a Davi perante mim, pois achou graça em meus olhos. E sucedia que, quando o espírito mau da parte de Deus vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa, e a tocava com a sua mão; então Saul sentia alívio, e se achava melhor, e o espírito mau se retirava dele (16:22-23).

Agora, quanto tempo isto durou nós não sabemos. Mas esse lindo relacionamento logo seria abalado, como veremos no capítulo dezessete. Mas por causa do tempo nós vamos esperar até a semana que vem. Então, começaremos o capítulo dezessete na noite do próximo domingo.

Podemos nos colocar em pé?

Ouçam a continuação na próxima semana, mesmo horário, mesma estação. E mais uma vez, que Deus lhes dê uma bênção especial esta noite no caminho para casa.

Que o Senhor esteja com vocês assim como Ele esteve com Davi. Que o seu coração e a sua vida estejam abertos para as coisas do Espírito de Deus e que toda esta semana vocês tenham uma comunhão com o Senhor abençoada. Que Deus os abençoe especialmente pelos sacrifícios feitos ao se reunirem em obediência ao Seu mandamento, por não abandonarem a congregação nestes últimos dias. Que a força e a alegria do Senhor sejam sua porção para esta semana, no seu caminhar neste lindo relacionamento com Ele.